

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EPIDEMIOLOGIA DO SUICÍDIO NO BRASIL: PANORAMA DA MORTALIDADE ENTRE 2019 E 2022

Relatoria: Kaylane Morais Ribeiro
Mariana Araújo Rios
Melissa Bezerra Machado

Autores: Bianca Barbosa da Silva
George Lucas Feitosa Rolim de Paula
Manuela de Mendonça Figueiredo Coelho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O suicídio é um fenômeno complexo e influenciado por fatores psicológicos, sociais, econômicos e culturais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, mais de 700 mil pessoas morrem por ano devido ao suicídio, o que representa uma a cada 100 mortes registradas. Os principais sinais envolvendo tal fenômeno são: isolamento social, falas e comportamentos que destacam a desesperança e expressam intenção e ideação da própria morte. **Objetivo:** Descrever o perfil da população que foi a óbito por suicídio de 2019 a 2022. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, com dados coletados na plataforma Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pertencente ao Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). A população estudada corresponde a pessoas que foram a óbito por suicídio no período de 2019 a 2022. Para a análise dos dados, estes foram exportados para a plataforma Google Planilhas, seguido de cálculos de frequência absoluta, relativa e média. Dentre as variáveis analisadas para a construção do gráfico, encontram-se sexo, raça, faixa etária e escolaridade distribuídos por ano. Por se tratar de dados de domínio público, a presente pesquisa dispensa a necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados/Discussão:** Ao todo, de 2019 a 2022, houveram 59.339 óbitos por suicídio no Brasil. O ano de 2022 evidenciou a maior quantidade de óbitos, que correspondem a 27,75% do total (n=16.468). No que tange ao sexo, homens foram as principais vítimas desse infortúnio expressando 78,28% (n=46.452) dentre todos os casos. A faixa etária mais acometida foi a de 60 anos ou mais, com 17,81% (n=10.572). Quanto à unidade federativa, São Paulo apresentou maior quantidade de casos no período analisado, representando 17,23% (n=10.310) dos óbitos. Os dados supracitados expressam diferenças e evidenciam que há um grupo específico que deve ser alvo de apoio e intervenções locais. Ademais, o quantitativo de homens que foram vítimas sinalizam a disparidade de gênero em uma população historicamente confrontada com a necessidade de ser forte o tempo inteiro. **Considerações finais:** Portanto, a maioria dos casos de suicídio ocorreram em vítimas do sexo masculino, com 60 anos ou mais, no ano de 2022 e residentes no estado de São Paulo. Diante disso, os dados fornecidos serão uma base para a construção de um perfil epidemiológico e, conseqüentemente, para direcionar políticas públicas de saúde ao enfrentamento da problemática do suicídio no Brasil.